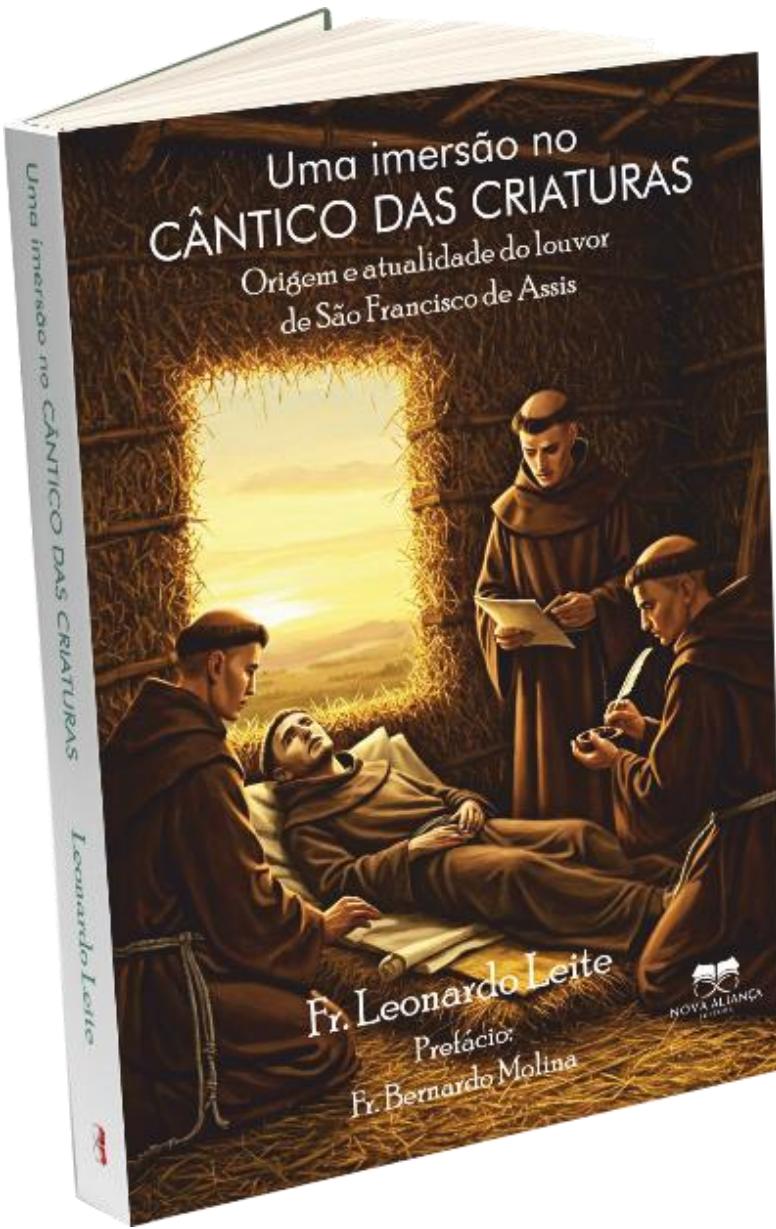




O Cântico das Criaturas e a Dimensão Vocacional

Frei José Leonardo dos Santos Leite, OFMCap



- Disponível:
- Amazon
- Site da editora:
- www.livrarianovaalianca.com.br

Diversos pontos de vista...

- Literário
- Poético
- Espiritual
- Cuidado da criação
- 800 anos

Uma palavra sobre o Cântico

- Expressão amadurecida da experiência de fé de Francisco.
- Composto entre o inverno e a primavera de 1224-1225.
- Contexto de provações e doenças físicas.
- Em uma noite de particular sofrimento, ele recebe uma consolação espiritual.
- Na manhã seguinte convida os companheiros para compor um louvor de Deus sobre as suas criaturas.

- Mesmo quando já não podia desfrutar da presença de algumas das criaturas, não esqueceu que elas continuaram a existir e a cumprir a missão que receberam quando saíram das mãos de Deus, a de serem reflexos do seu esplendor. Ele as admirou com os olhos do seu corpo e continuou a contemplá-las com os olhos da sua alma, sentindo-as como irmãs, acolhendo a sua voz e unindo a sua voz à delas para louvar o Senhor.

GUERRA, J. A. Laudato si', mi' Signore. Francesco d'Assisi: La vita come canto di lode, Milano, EBF, 2022, 2022, p. 82.

Conteúdo do Cântico

Dirigido a Deus “Altíssimo, onipotente, bom Senhor”.

Neste louvor, as criaturas são recordadas: ou seja as criaturas são compreendidas como meios de louvor a Deus.

As criaturas são compreendidas como irmãs. (Familiaridade, empatia).

O A dimensão é recordado sob três circunstâncias: capacidade de perdoar, suportar enfermidades e tribulações e o encontro com a irmã morte.

Termina com o convite: louvar, bendizer, agradecer, servir.

Objetivo do Cântico

As circunstâncias que deram origem ao Cântico são descritas em testemunhos de companheiros próximos:

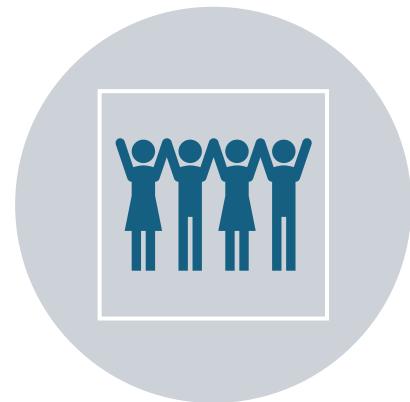
“Quero, portanto, para o louvor de Deus e para minha consolação e para edificação de todos, compor um novo louvor ao Senhor pelas suas criaturas” (CA 83).



LOUVOR DE DEUS



CONSOLAÇÃO DE
FRANCISCO



EDIFICAÇÃO DE TODOS



O Cântico pode ser
lido sob diversas
perspectivas...

Na nossa visão, ele traduz uma compreensão integral da existência

Um olhar sobre o Cântico

- **Uma terapia espiritual...**
- Imprimir dentro do coração humano, a ordem natural do real.
- “Restaurar as configurações de fábrica”

Qual a ordem do real, para Francisco...

- Ápice e fonte transcendente: Deus, Sumo bem
- “Vós, Senhor, sois o sumo Bem, o Bem eterno, do qual procede todo bem e sem o qual nada pode ser bom.” (Paráfrase ao Pai Nosso, 2)



O bem presente nas criaturas são dons divinos

Todo bem – dom, virtude, beleza – procede de Deus. O homem não deve apropriar-se dele, mas restituí-lo: ao próximo, por meio do serviço, e a Deus, por meio do louvor.

“Todo aquele que inveja seu irmão pelo bem que o Senhor diz e faz nele, incorre no pecado de blasfêmia, porque inveja o próprio Altíssimo, que diz e faz todo bem” (Adm 8).

Bem-aventurado o servo (Mt 24,46) que não se exalta mais por causa do bem que o Senhor diz e faz através dele do que pelo que diz e faz através de outro. (Adm 17,1).

Por isso...

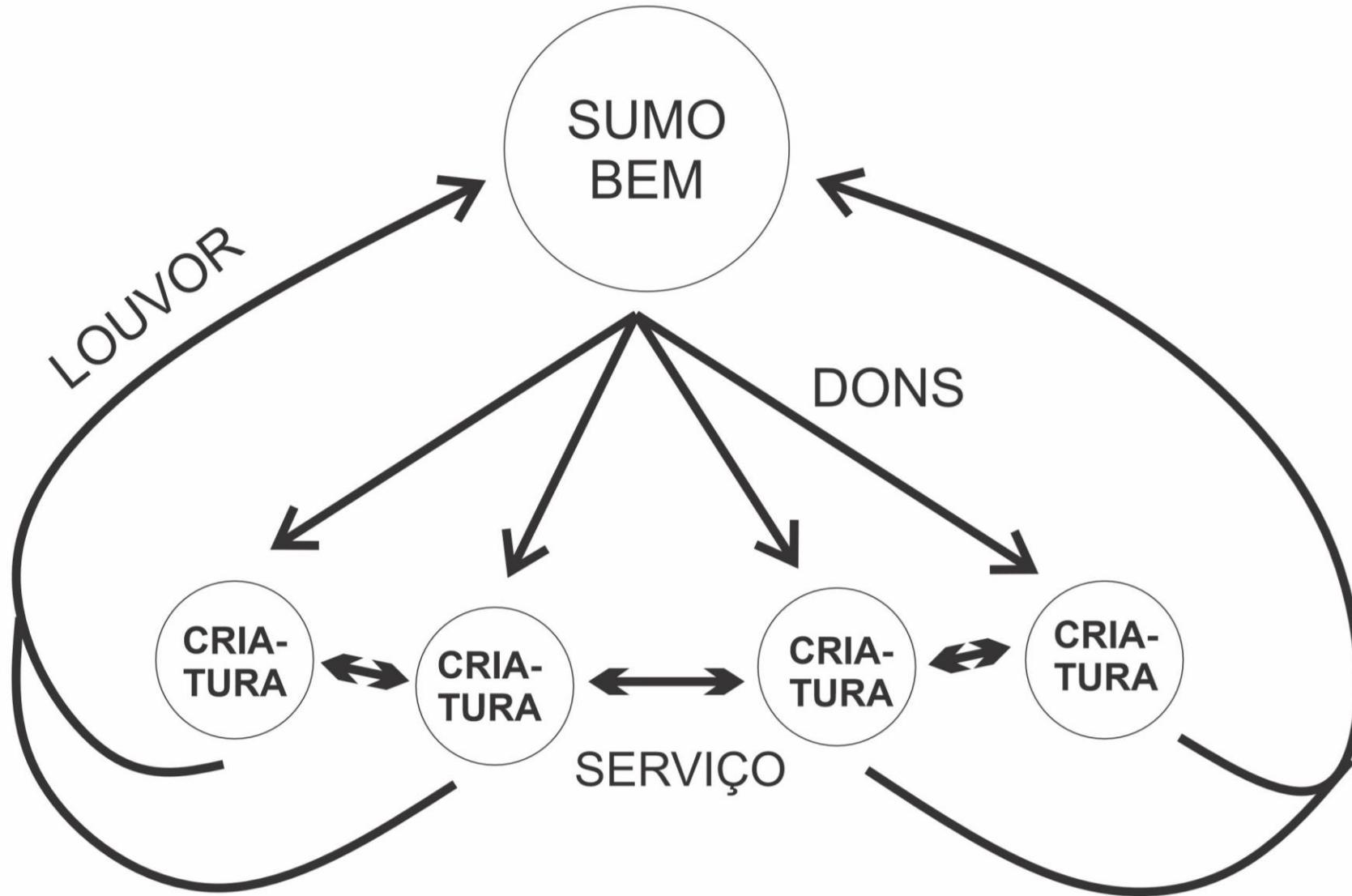
- As criaturas são exemplo singular de serviço a Deus.

“Considera, ó homem, em que sublime condição o Senhor Deus te colocou... E todas as criaturas sob o céu servem, conhecem e obedecem ao seu Criador melhor do que tu.”
(Adm 5,2)





-
- Todos os dons, graças e capacidades devem ser restituídas a Deus, colocadas a serviço da vida, e elevada a Deus na forma de gratidão e louvor.



O mistério do homem

- O ser humano é recordado segundo a sua ligação com o Cristo Sofredor:
- “Nisto podemos gloriar-nos: em nossas enfermidades e em carregar diariamente sobre nossos ombros a santa cruz de nosso Senhor Jesus Cristo.” (Adm 5,8)



Antropologia cristológica

- “Somente no mistério do Verbo encarnado o mistério do homem se esclarece verdadeiramente.” (GS 22)

- “Pela sua paixão e morte na cruz, Cristo deu um novo significado ao sofrimento: ele pode, doravante, configurar-nos com Ele e unir-nos à sua paixão redentora.” (CIC 1505)
- No mistério da Cruz está a descoberta da fragilidade do homem, como dimensão de sua natureza.
- Esta fragilidade acolhida se torna fonte de libertação.

- “Bem-aventurado o homem que suporta o próximo segundo a sua fragilidade, naquilo em que gostaria de ser suportado por ele, se o seu caso fosse parecido” (*Adm* 18,1).



Muhammad
Sulant

Uma palaura sobre a vocação de Francisco

- Crise de Francisco
- Busca do sentido da Vida
- Oração, liturgia, fatos da vida
- Redirecionamento de suas potencialidades naturais para o ideal evangélico.

Missão de Francisco

- Viver o evangelho.
- Convidar ao louvor.

Todos os meus irmãos podem anunciar estas palavras de exortação e louvor...

Temei e honrai, louvai e bendizei, agradecei e adorai ao Senhor Deus onipotente, em sua Trindade e Unidade, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, Criador do universo (RnB 21,1-2).

O Cântico e a dimensão vocacional

- Uma das acepções do termo “vocação”, diz respeito a um chamado para que cada pessoa realize sua vida dentro do projeto de Deus.

- Viver nossa vocação, portanto, é fazer a vontade do Pai.
- Neste sentido, trata-se de...
- Encontrar a própria plenitude quando reconhece os dons recebidos, os desenvolve e os coloca a serviço da vida.
- As criaturas fazem a vontade de Deus: o sol aquece, a água purifica, o fogo ilumina e a terra sustenta.

- Os dons divinos não têm finalidade individualista, mas se ordenam à comunhão e ao bem dos outros seres.

- Dentro da dimensão vocacional a partir do *Cântico das Criaturas*, nasce um convite para que nós contemplemos a nós mesmos e, assim, entrarmos num caminho de descoberta da nossa própria verdade, diante de Deus.

Sl 8

- “Que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? Pois pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste.”

- A existência humana está inserida em uma vasta rede de relações, na qual tudo se sustenta e se enriquece mutuamente.
- Por isso, a vocação pessoal só pode ser compreendida dentro dessa trama cósmica de fraternidade.

Frutos da contemplação

- Vocation fundamental do ser humano: o louvor
- A vida: dom recebido para ser partilhado
- A fragilidade compartilhada.
- Vocation cristã: seguir os passos de Jesus.

A partir do Cântico a pessoa...

- Fruto do amor inefável da Santíssima Trindade.
- Depositário dos dons divinos a serem compartilhados.
- Está imerso numa rede intrincada de relações com todas as criaturas.
- É alguém chamado a conformar-se a Cristo, imagem perfeita do homem novo.
- É destinado à plenitude da vida na esperança.

Na prática...

- viver em comunhão,
- servir com gratidão e
- Fazer da própria existência um canto de louvor.

Redimensionar o sentido de felicidade

- Ter os símbolos de status
- Poder consumir as ofertas da indústria do entretenimento
- Uso e descarte
- Viver a vida como dom
- Sustentar a fragilidade
- Produzir harmonia



Os rios não bebem sua própria água; as árvores não comem seus próprios frutos. O sol não brilha para si mesmo; e as flores não espalham sua fragrância para si. Viver para os outros é uma regra da natureza. A vida é boa quando você está feliz; mas a vida é muito melhor quando os outros estão felizes por sua causa.

(Baseado em um provérbio hindu)